



América Latina mostra forte divisão quanto à preocupação com o clima em 2025

Analizando os seis países pesquisados em 2022 e 2025, a preocupação com as mudanças climáticas aumentou no Brasil e no México, mas diminuiu nos demais

Panamá, 28 de outubro de 2025 – Divulgado hoje durante sua Assembleia Geral, o Forest Stewardship Council (FSC) informa que a preocupação pública com as mudanças climáticas está diminuindo em grande parte da América Latina, mesmo após a WMO ter registrado furacões, enchentes, secas e incêndios florestais recordes na região em 2024. A Pesquisa Global de Consciência do Consumidor 2025 – realizada com o instituto IPSOS em 50 países e mais de 40 mil entrevistados – revela que a guerra e os conflitos (52%) agora dominam as principais preocupações do público, enquanto as mudanças climáticas aparecem em segundo plano, com 31%.

Forte divisão na preocupação com as mudanças climáticas na América Latina

Entre os dez países analisados na região, a preocupação pública com as mudanças climáticas apresenta uma grande divergência: o México lidera com 42%, enquanto a Bolívia aparece em último lugar, com apenas 17% – uma diferença de 25 pontos percentuais, demonstrando uma lacuna significativa dentro da região. Apesar da alta vulnerabilidade da América Latina aos impactos climáticos, apenas Brasil e México registraram aumento na preocupação com as mudanças climáticas desde a pesquisa de 2022. O Brasil se destaca globalmente como o único país onde a preocupação quase dobrou, passando de 18% para 33% nos últimos dois anos.

Por outro lado, a preocupação pública caiu em vários outros países:

- **Argentina:** 25.5% → 21% (-4.5)
- **Colômbia:** 28.5% → 25.5% (-4)
- **Chile:** 30% → 26% (-4)
- **Peru:** 27% → 26% (-1)

Essas mudanças evidenciam uma desconexão crescente entre a urgência da crise climática e a percepção pública em muitas partes da região.



“A ampla dispersão da América Latina nos mostra que a atenção e o risco são desiguais. Mas isso não é apatia – é um sinal de que precisamos ser práticos. Quando as pessoas percebem riscos florestais concretos – fogo, escassez de água, perda de biodiversidade – elas reagem.

Nosso trabalho é tornar a ação climática tangível: cadeias de suprimento comprovadamente livres de desmatamento, salvaguardas florestais mais robustas e resultados que as empresas possam apresentar aos clientes”, **disse Subhra Bhattacharjee, Diretora Geral do FSC.**

Florestas: onde os latino-americanos sentem as mudanças climáticas de forma mais direta

Em termos de preocupações relacionadas às florestas, a exploração madeireira ilegal ocupa, em média, a posição mais alta na América Latina do que em qualquer outra região, com 25%. A América Latina também é a única região na pesquisa global onde tanto os incêndios florestais quanto o desmatamento estão entre as maiores preocupações relacionadas às florestas.

Em conjunto, os resultados mostram por que proteger as florestas – e as pessoas que dependem delas – é tanto uma necessidade climática, quanto uma prioridade para a cadeia de suprimentos.

“As comunidades ficam mais seguras quando as cadeias de suprimento recompensam as boas práticas. Ao comprar de operações verificadas de forma independente, livres de desmatamento, que cumprem o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI), mantêm áreas de proteção e compensação, e compartilham benefícios por meio de acordos claros, as empresas reduzem riscos e ajudam a manter pessoas e florestas seguras”, **acrescentou Subhra Bhattacharjee, Diretora Geral do FSC.**

Consumidores ainda agem em favor do clima na hora da compra

Apesar da queda nos níveis de preocupação, o estudo mostra que o comportamento do consumidor ainda revela fortes valores climáticos: 72% dos consumidores globais, em 29 mercados, afirmam preferir produtos que não causem danos a plantas ou animais.



É importante ressaltar que o reconhecimento do selo FSC está associado a maiores níveis de confiança nas marcas, demonstrando que escolhas conscientes em relação ao clima são um poderoso motor de lealdade e reputação

Nos 29 mercados analisados, México (89%), Brasil (86%) e Chile (83%) se destacam globalmente, mostrando níveis de confiança acima da média mundial (72%) em marcas associadas a produtos certificados pelo FSC.

Panorama global: o clima perde espaço na agenda

- **Europa:** a preocupação pública com as mudanças climáticas caiu acentuadamente desde 2022 – entre 6.5 a 10 pontos percentuais – em países como França, Dinamarca, Espanha, Reino Unido e Alemanha, revelando um crescente descompasso entre as ambiciosas políticas climáticas da UE e o engajamento público.
- **Quênia:** A preocupação caiu 12 pontos percentuais desde 2022 (42% → 30%)
- **Canadá:** a preocupação com as mudanças climáticas diminuiu, mesmo com os incêndios florestais (46%) sendo o principal temor relacionado às florestas.
- **Japão:** um dos poucos países que contraria a tendência – a preocupação do consumidor aumentou em 9.5 pontos (28.5% → 38%).

Por que isso importa

Com guerras, pandemias e inflação dominando o debate público, as mudanças climáticas correm o risco de sair do centro da atenção política e do consumidor. Ao mesmo tempo, porém, as pessoas demonstram desejo por produtos sustentáveis e consideram a perda de espécies de plantas e animais como a maior preocupação florestal, com a maioria esperando que as empresas assegurem que seus produtos não contribuam para o desmatamento.

O FSC faz um chamado por estratégias integradas, que combinem ação ambiental com segurança social e econômica, garantindo que as soluções climáticas não sejam deixadas de lado diante das crises.

Esses resultados estão sendo debatidos nesta semana durante a Assembleia Geral do FSC, que reúne atores globais para definir o futuro do manejo florestal responsável e seu papel no enfrentamento da emergência climática.



###

A Pesquisa Global de Consciência do Consumidor FSC x IPSOS 2025 entrevistou mais de 40 mil pessoas em 50 mercados. As comparações históricas são baseadas nos 32 mercados pesquisados tanto em 2022 quanto em 2025.

Sobre o Forest Stewardship Council™ (FSC®)

O FSC é uma organização sem fins lucrativos que oferece uma solução comprovada para o manejo florestal responsável. Atualmente, mais de 150 milhões de hectares de florestas no mundo são certificados de acordo com os padrões do FSC. O sistema é amplamente reconhecido por ONGs, consumidores e empresas como o mais rigoroso para enfrentar os desafios atuais de desmatamento, clima e biodiversidade.

O padrão de manejo florestal do FSC baseia-se em dez princípios fundamentais, que abordam uma ampla gama de fatores ambientais, sociais e econômicos. O selo da “árvorezinha” do FSC está presente em milhões de produtos de origem florestal e assegura que são obtidos de forma sustentável, da floresta ao consumidor www.fsc.org.

Contato para entrevistas: Faya Davranbekova - f.davranbekova@fsc.org